



ECONOMIA • DO FUTEBOL CARIOCA

carta do **PREFEITO**

O Rio, nossa Cidade Maravilhosa, que em 2024 também é a capital do G20, é famosa internacionalmente pelo Carnaval, Réveillon, belezas naturais, praias belíssimas e pelo futebol!

Somos a cidade com a maior quantidade de clubes de grande torcida do Brasil, com os quatro clubes (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco). E temos também o Maracanã, sede de duas finais de Copa do Mundo, e da final das Olimpíadas Rio 2016, que o Brasil ganhou seu único ouro olímpico! Além do Maracanã, onde jogam Flamengo e Fluminense, temos o Engenhão, com os jogos do Botafogo, e São Januário, com as partidas do Vasco.

O estudo "Economia do Futebol Carioca", elaborado pela Prefeitura do Rio, mostra, sob o ponto de vista econômico, a importância do futebol para a economia carioca.

Além da paixão que cariocas e não cariocas sentem pelos seus times de coração, o futebol também movimenta a nossa economia, seja nos jogos no Rio ou nos "fora de casa", com os bares lotados.

Nesse sentido, o futebol, assim como o Carnaval, é um grande instrumento do nosso soft power carioca! Aqui é o melhor lugar do mundo para se viver, trabalhar, investir e se divertir!

Trabalhando sempre para celebrarmos e torcermos juntos.



EDUARDO
PAES

carta do **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) tem como missão fomentar o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro, abraçando a inovação e tecnologia com projetos como Porto Maravalley, Programadores Cariocas, Sandbox.Rio, e iniciativas voltadas para a economia verde e o setor de criptomoedas. Destacamos também a vinda do Web Summit, maior evento de tecnologia do mundo, reforçando nossa posição como uma capital de inovação.

Além de responsabilidades em planejamento urbano, licenciamento e preservação cultural por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), a SMDUE promove a atração de investimentos significativos para nossa cidade, através da atuação da Invest.Rio.

Dentro de nossos esforços para entender e divulgar as dinâmicas econômicas locais, disponibilizamos no Observatório Econômico do Rio estudos abrangentes sobre vários temas: mercado de trabalho, turismo, 'Reveillon em Dados', 'Carnaval de Dados', entre outros.

O "Economia do Futebol Carioca" insere-se neste contexto, analisando a influência do futebol, uma das maiores paixões cariocas, na economia local.

Este estudo destaca o papel do futebol como elemento de desenvolvimento econômico, trazendo à tona dados que enfatizam sua relevância para a cidade.

É com prazer que compartilhamos esses dados, contribuindo para o reconhecimento do futebol não apenas como lazer, mas como força econômica.

carta do **SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO**

Na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), um dos nossos principais focos na Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDUE / SUBDEI) é desenvolver estudos sobre a economia carioca. Já falamos, entre outras várias publicações, sobre economia do Carnaval, Réveillon, Turismo, Moda, Praia, além de mensalmente informar sobre a conjuntura econômica do Rio – que, por sinal, anda muito bem! Atingimos em 2023 o máximo da população ocupada no Rio. Isso significa que 3,3 milhões de cariocas estão trabalhando, o que equivale a quase meio milhão a mais do que em 2020. E voltamos a ser a segunda capital que mais gera empregos formais do país, assim como aconteceu no período 2009–2016.

Nesse sentido, um outro grande *soft power* carioca é o futebol! Somos a única cidade do Brasil com quatro grandes clubes, que levam milhões de torcedores aos estádios todo ano. O Maracanã, onde o Fluminense foi campeão recentemente da Copa Libertadores da América 2023 e da Recopa Sul-Americana 2024, já sediou duas finais de Copa do Mundo e o Ouro Olímpico em 2016 da equipe de futebol masculino!

O objetivo do estudo é mostrar o futebol carioca sob o ponto de vista econômico, já que além de ser alegria, divertimento, também é um grande vetor de desenvolvimento econômico para a cidade. Essa lógica vale para quando tem jogos no Rio e fora também, já que é do espírito carioca ocupar as ruas – os bares ficam lotados de torcedores acompanhando as partidas dos seus times e dos adversários também!

Boa leitura e Saudações Tricolores!



MARCEL
BALASSIANO

1 Sumário Executivo

O Estudo Especial "Economia do Futebol Carioca", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), trata de um dos principais temas para os brasileiros, e em especial para os cariocas, o futebol, mas sob o ponto de vista econômico. Além da paixão, esses clubes também movimentam muito dinheiro e fazem rodar a economia.

Não somente nos dias de jogos no Rio, mas nos jogos fora, onde os bares, restaurantes, locais abertos – como praças, "baixos", ficam lotados para as pessoas assistirem as partidas. A economia do futebol é muito complexa, e movimenta vários setores. O escopo deste estudo foi olhar para o impacto do futebol na economia local, focado nos quatro grandes clubes do Rio (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco).

Vale ressaltar que os resultados obtidos nesse estudo são levando em consideração as hipóteses dele e para o ano de 2023. Mudando as hipóteses, ou em outro ano, os resultados podem ser alterados. E os dados disponíveis foram obtidos em fontes públicas e informações da imprensa.

A receita total estimada dos quatro principais clubes do Rio (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco) juntos, em 2023, foi de R\$ 2,3 bilhões.

Em 2023, os quatro clubes realizaram 126 jogos no Rio,¹ nos diversos campeonatos que disputaram (Campeonato Carioca, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Taça Libertadores da América, Copa Sul-Americana e Recopa Sul-Americana), levando aos estádios (Maracanã, Engenhão e São Januário) um público total de 4,5 milhões de torcedores, com um público médio de 37,2 mil pessoas por jogo. Esses mais de 100 jogos no Rio levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 294,6 milhões com ingressos, no ano passado.

¹ O Vasco jogou 4 partidas do Campeonato Brasileiro com portões fechados. Para efeitos de cálculos econômicos, essas partidas foram consideradas como sendo disputadas fora do Rio.

Nesse sentido, a arrecadação média, por jogo, foi de R\$ 2,4 milhões. Considerando que cada torcedor gasta, em média, R\$ 64,0 por jogo assistido nos estádios, com outros gastos além dos ingressos, como bebida, alimentação, transportes, isso gera uma movimentação na economia carioca de R\$ 290,1 milhões com outros gastos. Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores dos quatro clubes cariocas que foram aos jogos no Rio, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 584,7 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 4,8 milhões por jogo.

Além dos torcedores que vão aos estádios, também há torcedores que, mesmo nos jogos "em casa", não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças e "baixos". E, com isso, eles têm algum tipo de gasto, com transporte, alimentação, bebida, entre outros, também movimentando a economia. Segundo estimativas do estudo, esse valor é de R\$ 580,2 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 4,8 milhões por jogo.

Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, os torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 1,2 bilhões, o que equivale a um impacto médio de R\$ 9,5 milhões por jogo.

Em 2023, os quatro clubes disputaram 146 jogos² fora de casa nos diversos campeonatos, e torcedores assistiram os jogos nos bares, restaurantes, movimentando a economia em R\$ 748,5 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 5,0 milhões por jogo, de acordo com as estimativas do estudo da SMDUE.

Nesse sentido, a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelos quatro grandes clubes em 2023 foi de 272 jogos, com o impacto econômico total, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais de R\$ 1,9 bilhão, o que equivale a um impacto médio de R\$ 7,0 milhões por jogo.

² Para efeitos dos cálculos econômicos, são consideradas 150 partidas: 146 jogos disputados fora do Rio e os 4 jogos do Vasco disputados em casa, mas com portões fechados.

Com isso, movimentação total da economia do futebol carioca aqui definida como a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão aos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos, foi de R\$ 3,96 bilhões. Dividindo-se esse valor por jogo, estima-se que a movimentação total do futebol carioca foi de R\$ 14,6 milhões por partida.



Flamengo



Em 2023, o Flamengo realizou 33 jogos no Rio, nos diversos campeonatos que disputou levando ao Maracanã um público total de 1,8 milhão de torcedores (40,1% do total), com um público médio de 55,1 mil pessoas por jogo. Esses jogos no Rio levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 135,6 milhões com ingressos (46,0% do total), no ano passado. Nesse sentido, a arrecadação média, por jogo, foi de R\$ 4,1 milhões.

Segundo estimativas do estudo, considerando que cada torcedor gasta, em média, R\$ 64,0 por jogo assistido nos estádios, com outros gastos além dos ingressos, como bebida, alimentação, transportes, as partidas do Flamengo no Rio levaram uma movimentação na economia carioca de R\$ 116,4 milhões com outros gastos. Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores do Flamengo que foram aos jogos no Rio, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 252,0 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 7,6 milhões por jogo.

Sobre os torcedores que nos jogos "em casa" não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças e "baixos", e movimentam a economia, segundo estimativas do estudo, esse valor é de R\$ 232,7 milhões nos jogos do Flamengo.

Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, os torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 484,7 milhões nas partidas do Flamengo, o que equivale a um impacto médio de R\$ 14,7 milhões por jogo.

Em 2023, o Flamengo disputou 43 jogos fora de casa nos diversos campeonatos, e torcedores assistiram os jogos nos bares, restaurantes, movimentando a

economia em R\$ 341,2 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 7,9 milhões por jogo, de acordo com as estimativas do estudo da SMDUE.

Nesse sentido, a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelo Flamengo em 2023 foi de 76 jogos, com o impacto econômico total, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais de R\$ 825,9 milhões, o que equivale a um impacto médio de R\$ 10,9 milhões por jogo.

Com isso, a movimentação total da economia do Flamengo aqui definida como a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão aos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos, foi de R\$ 2,0 bilhões. Dividindo-se esse valor por jogo, estima-se que a movimentação total do Flamengo na economia carioca foi de R\$ 26,5 milhões por partida.



Fluminense



Em 2023, o Fluminense realizou 36 jogos no Rio, nos diversos campeonatos que disputou levando ao Maracanã um público total de 1,4 milhão de torcedores (30,3% do total), com um público médio de 38,2 mil pessoas por jogo. Esses jogos no Rio levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 96,7 milhões com ingressos (32,8% do total), no ano passado. Nesse sentido, a arrecadação média, por jogo, foi de R\$ 2,7 milhões.

Segundo estimativas do estudo, considerando que cada torcedor gasta, em média, R\$ 64,0 por jogo assistido nos estádios, com outros gastos além dos ingressos, como bebida, alimentação, transportes, as partidas do Fluminense no Rio levaram uma movimentação na economia carioca de R\$ 88,0 milhões com outros gastos. Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores do Fluminense que foram aos jogos no Rio, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 184,7 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 5,1 milhões por jogo.

Sobre os torcedores que nos jogos "em casa" não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças e "bairros", e movimentam a economia, segundo estimativas do estudo, esse valor é de R\$ 176,0 milhões nos jogos do Fluminense. Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, os torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 360,7 milhões nas partidas do Fluminense, o que equivale a um impacto médio de R\$ 10,0 milhões por jogo.

Em 2023, o Fluminense disputou 36 jogos fora de casa nos diversos campeonatos, e torcedores assistiram os jogos nos bares, restaurantes, movimentando a economia em R\$ 148,5 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 4,1 milhões por jogo, de acordo com as estimativas do estudo da SMDUE.

Nesse sentido, a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelo Fluminense em 2023 foi de 72 jogos, com o impacto econômico total, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais de R\$ 509,2 milhões, o que equivale a um impacto médio de R\$ 7,1 milhões por jogo.

Com isso, a movimentação total da economia do Fluminense aqui definida como a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão aos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos, foi de R\$ 862,6 milhões. Dividindo-se esse valor por jogo, estima-se que a movimentação total do Fluminense na economia carioca foi de R\$ 12,0 milhões por partida.



Vasco



Em 2023, o Vasco realizou 26 jogos no Rio,³ nos diversos campeonatos que disputou levando aos estádios um público total de 581 mil de torcedores (12,5% do total), com um público médio de 26,4 mil pessoas por jogo. Esses jogos no Rio levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 30,4 milhões com ingressos (10,3% do total), no ano passado. Nesse sentido, a arrecadação média, por jogo, foi de R\$ 1,4 milhão.

Segundo estimativas do estudo, considerando que cada torcedor gasta, em média, R\$ 64,0 por jogo assistido nos estádios, com outros gastos além dos ingressos, como bebida, alimentação, transportes, as partidas do Vasco no Rio levaram uma movimentação na economia carioca de R\$ 37,2 milhões com outros gastos. Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores do Vasco que foram aos jogos no Rio, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 67,6 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 3,1 milhões por jogo.

Sobre os torcedores que nos jogos "em casa" não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças e "bairros", e movimentam a economia, segundo estimativas do estudo, esse valor é de R\$ 74,3 milhões nos jogos do Vasco. Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, os torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 143,3 milhões nas partidas do Vasco, o que equivale a um impacto médio de R\$ 6,5 milhões por jogo.

³ Dos 26 jogos, 4 do Campeonato Brasileiro foram com portões fechados. Para efeitos dos cálculos econômicos, foram considerados 22 jogos disputados "em casa".

Em 2023, o Vasco disputou 27 jogos fora de casa⁴ nos diversos campeonatos, e torcedores assistiram os jogos nos bares, restaurantes, movimentando a economia em R\$ 117,8 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 3,8 milhões por jogo, de acordo com as estimativas do estudo da SMDUE.

Nesse sentido, a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelo Vasco em 2023 foi de 53 jogos, com o impacto econômico total, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais de R\$ 259,7 milhões, o que equivale a um impacto médio de R\$ 4,9 milhões por jogo.

Com isso, a movimentação total da economia do Vasco aqui definida como a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão aos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos, foi de R\$ 543,2 milhões. Dividindo-se esse valor por jogo, estima-se que a movimentação total do Vasco na economia carioca foi de R\$ 10,2 milhões por partida.



⁴ Para os cálculos econômicos, foram considerados os 27 jogos disputados fora de casa mais os 4 jogos no Rio com portões fechados, totalizando 31 partidas no total.

Botafogo



Em 2023, o Botafogo realizou 31 jogos no Rio, nos diversos campeonatos que disputou levando aos estádios um público total de 759 mil de torcedores (16,7% do total), com um público médio de 24,5 mil pessoas por jogo. Esses jogos no Rio levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 31,8 milhões com ingressos (10,8% do total), no ano passado. Nesse sentido, a arrecadação média, por jogo, foi de R\$ 1,0 milhão.

Segundo estimativas do estudo, considerando que cada torcedor gasta, em média, R\$ 64,0 por jogo assistido nos estádios, com outros gastos além dos ingressos, como bebida, alimentação, transportes, as partidas do Botafogo no Rio levaram uma movimentação na economia carioca de R\$ 48,5 milhões com outros gastos. Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores do Botafogo que foram aos jogos no Rio, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 80,4 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 2,6 milhões por jogo.

Sobre os torcedores que nos jogos "em casa" não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças e "baixos", e movimentam a economia, segundo estimativas do estudo, esse valor é de R\$ 97,1 milhões nos jogos do Botafogo.

Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, os torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 177,5 milhões nas partidas do Botafogo, o que equivale a um impacto médio de R\$ 5,7 milhões por jogo.

Em 2023, o Botafogo disputou 40 jogos fora de casa nos diversos campeonatos, e torcedores assistiram os jogos nos bares, restaurantes, movimentando a economia em R\$ 141,0 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 3,5 milhões por jogo, de acordo com as estimativas do estudo da SMDUE.

Nesse sentido, a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelo Botafogo em 2023 foi de 71 jogos, com o impacto econômico total, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais de R\$ 318,4 milhões, o que equivale a um impacto médio de R\$ 4,5 milhões por jogo.

Com isso, a movimentação total da economia do Botafogo aqui definida como a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão aos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos, foi de R\$ 536,6 milhões. Dividindo-se esse valor por jogo, estima-se que a movimentação total do Botafogo na economia carioca foi de R\$ 7,6 milhões por partida.



2 Introdução

O presente Estudo Especial trata de um dos principais temas para os brasileiros, e em especial para os cariocas, o futebol, mas sob o ponto de vista econômico. Além da paixão, esses clubes também movimentam muito dinheiro e fazem rodar a economia, tanto formal quanto informal, ao longo do ano inteiro. Não somente nos dias de jogos no Rio, mas nos jogos fora, onde os bares e restaurantes ficam lotados para as pessoas assistirem as partidas.

A economia do futebol é muito complexa, e movimenta vários setores. Nesse sentido, o escopo deste estudo é olhar para o impacto do futebol na economia do Rio. E com foco nos quatro grandes clubes do Rio (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco). Outros estudos posteriores podem ter uma abrangência maior de escopo.

Nesse sentido, após as cartas do Prefeito e do Secretário de Desenvolvimento Urbano e Econômico, do sumário executivo e desta breve introdução, o presente estudo traz na terceira seção uma revisão da literatura sobre a economia do futebol no Brasil e no mundo; a quarta seção é sobre as receitas dos clubes; a seção 5 é referente ao impacto econômico nos jogos no Rio; a seção 6 é sobre o impacto econômico dos jogos que acontecem fora da cidade, movimentando a economia local por meio de bares e restaurantes. E, por fim, a sétima seção é sobre o impacto econômico total dos jogos no Rio e fora da cidade.



3 Revisão da Literatura

O futebol não é somente o mais popular esporte do mundo, como evidencia o sucesso estrondoso de eventos como a Copa do Mundo, mas também marco fundamental da cultura brasileira, fazendo-se reconhecida paixão nacional.

As estimativas da relevância econômica do futebol para um país podem variar enormemente, não só devido ao próprio país analisado e à tradição e popularidade que o esporte lá tem, mas também devido a questões metodológicas.

Por exemplo, um estudo de 2018 executado pela consultoria PwC e comissionado pela liga espanhola de futebol, La Liga, buscou estimar os impactos econômicos e fiscais do futebol profissional na Espanha. Segundo as estimativas encontradas, ao considerar tanto impactos diretos quanto indiretos, a indústria do futebol teria sido responsável pela geração de € 15,6 bilhões e 185 mil empregos durante a temporada de 2016–2017.

Isso significa que, direta e indiretamente, o futebol responderia por cerca de 1,4% do PIB espanhol e 1,0% dos empregos formais no país, com cada euro de receita da liga gerando € 4,2 euros para o resto da economia e cada emprego diretamente por ela criado dando origem a outros 4 postos de trabalho na Espanha. Este impacto substancial se converte em € 4,1 bilhões de arrecadação de impostos, direta e indiretamente, para os cofres públicos.

Uma análise similar, mas que chegou a conclusões mais modestas, foi aquela executada pela consultoria Deloitte acerca dos impactos econômicos da liga profissional belga Pro League para a economia da Bélgica. Apesar dos números reportados não serem tão expressivos quanto os espanhóis, ainda assim fica evidente que o futebol é responsável por substancial movimentação de recursos. O valor adicionado bruto do futebol na economia belga durante a temporada 2016–2017 foi estimado em € 669 milhões, com quase € 300 milhões sendo gerados diretamente em salários e lucros para os clubes.

O impacto total na economia foi estimado em € 935 milhões, com € 527 milhões desse montante sendo gerados diretamente pelos clubes profissionais

Com isso, foram gerados 3,2 mil empregos – 1,8 mil diretos e o restante indiretos – e € 63,7 milhões em impostos diretos para o governo belga.

Estimativas do impacto econômico do futebol em todo o mundo deixam clara a sua relevância internacional. Uma nota do *International Centre for Sports Issues* (2018) estima em US\$ 200 bilhões o valor da indústria do futebol no mundo, com 1/3 desse valor sendo gerado fora da Europa, e um valor bruto adicionado de US\$ 130 bilhões. De acordo com a nota, ao longo da última década o futebol teria crescido a um ritmo quase duas vezes maior do que o da economia global, de modo que se o futebol fosse um país, teria a 57ª maior economia do mundo.

Para o Brasil, os estudos são menos abundantes, mas, guardadas as devidas proporções, também corroboram a importância econômica do esporte. O Relatório Anual de Renda e Ticket Médio da consultoria Pluri, de 2022, se debruça sobre os dados do futebol brasileiro no ano.

O relatório indica que, somente na arrecadação com bilheteria, o futebol nacional chegou à marca dos R\$ 798 milhões, tendo um ticket médio de R\$ 38,31 por ingresso e gerando, em média, cerca de R\$ 241 mil por partida. Segundo o estudo, os meses mais lucrativos foram julho (R\$ 115,9 milhões) e agosto (R\$ 101,9 milhões) e o menos lucrativo foi janeiro (R\$ 10,61 milhões); os times do Flamengo e do Corinthians, juntos, foram responsáveis por quase ¼ da bilheteria nacional do ano; e, além disso, 80% da bilheteria veio das regiões Sul e Sudeste.

Outros estudos da consultoria também trazem dados interessantes para a presente discussão. Por exemplo, o Relatório de Renda e Ticket Médio da Copa do Brasil, de 2023, mostra que a arrecadação com bilheteria do campeonato alcançou, em 2023, R\$ 160 milhões.

Além disso, no estudo Gigantes das Américas 2018, a consultoria estimou que a receita dos 50 maiores clubes de futebol das Américas chegara então a US\$ 2,9 bilhões, com 18 desses clubes sendo brasileiros – inclusive os três maiores: Flamengo, Palmeiras e São Paulo.

Assim, conforme ilustrado por esses números, fica claro que, para além de paixão nacional e esporte mais popular do mundo, o futebol também exerce influência global sobre as economias dos países, sendo um importante vetor de geração de renda, empregos e desenvolvimento econômico.



4 Receitas dos Clubes

Após um período de pandemia que marcou a paralisação de todos os campeonatos no Brasil e afastou os clubes brasileiros de seu maior patrimônio – seus torcedores -, o futebol brasileiro passa por um momento de intensas transformações. A transformação de grandes clubes do país em Sociedades Anônimas de Futebol (SAF), os debates quanto à possibilidade de formação de ligas para administrar os principais campeonatos do país, bem como a tentativa de tornar a administração dos clubes cada vez mais profissional são alguns dos exemplos.

De acordo com a Sport Track⁵, através de sua pesquisa anual publicada para o ano de 2021, o Campeonato Brasileiro de futebol é a competição mais amada pelos brasileiros, com 60% dos brasileiros e brasileiras fãs de futebol apontando o Campeonato como seu preferido – sendo seguido pela Libertadores (58%), Copa do Brasil (57%) e Copa do Mundo (54%).

É na esteira desse crescente interesse pelo campeonato brasileiro – em 2018 o campeonato era apontado como favorito por 53% dos brasileiros, passando para 57% em 2020 e 60% em 2021 – que se observa um crescimento exponencial das receitas do Clubes do país.

Observando dados analisados pela XP no documento Relatório Convocados: Finanças, História e Mercado do Futebol Brasileiro 2021, a distribuição média das receitas da Série A se deu da seguinte forma no ano de 2019 (pré-pandemia): 42% referentes a direitos de imagem; 11% oriundos de publicidade; 23% vindos da negociação de atletas; 14% de bilheteria e sócio torcedor; e 10% referentes a fontes diversas.

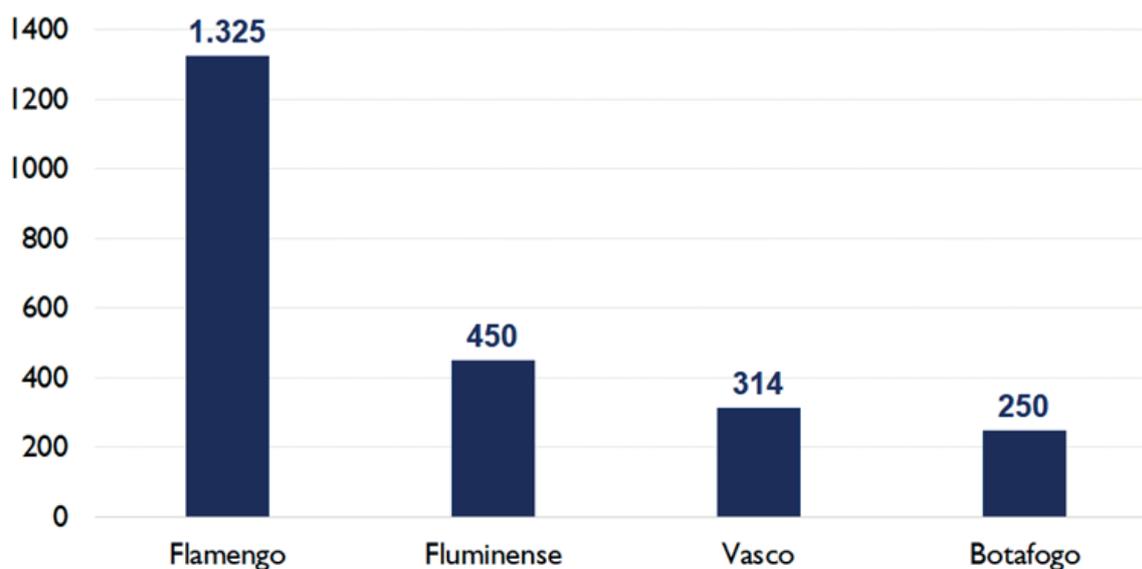
Em relação ao caso do Flamengo – primeiro clube brasileiro a alcançar a marca de R\$ 1 bilhão em faturamento -, o balanço financeiro publicado pelo Clube para no ano de 2022, aponta que cerca de 43% de seu faturamento foi oriundo dos direitos de transmissão.

⁵ Ver em <<https://conteudos.xpi.com.br/relatorio-futebol-2022/>>

Os valores recebidos pelo Clube oriundos de direitos de transmissões e premiações são os maiores do país. Em segundo lugar, encontra-se a área de Marketing e Comercial, responsável por pouco mais de 25% do faturamento do clube carioca; em terceiro lugar, com cerca de 19%, torcida e estádio; E em quarto; com pouco mais de 9%, a transferência de atletas.

Nesse sentido, os quatro clubes (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco) tiveram juntos, em 2023, uma receita total estimada de R\$ 2,3 bilhões, conforme mostra o **Gráfico 1**, sendo 56,7% do Flamengo,⁶ 19,2% do Fluminense⁷, 13,4% do Vasco⁸ e 10,7% do Botafogo.⁹

Gráfico 1: Receitas dos Clubes em 2023 (milhões de R\$)*



*receitas estimadas. Fontes: clubes e imprensa. Elaboração: SMDUE.

⁶ A receita do Flamengo foi estimada da seguinte maneira: até setembro, o clube tinha atingido a marca de R\$ 1,06 bilhão. Nesse sentido, ao se analisar o valor, considerando que o último trimestre, o clube teria a mesma quantidade média dos outros três trimestres, estima-se uma receita anual em 2023 de R\$ 1,325 bilhão. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2023/11/01/flamengo-atinge-r-1-bilhao-de-receita-no-terceiro-trimestre-e-tem-aumento-de-27percent-em-relacao-a-2022.ghtml>

⁷<https://ge.globo.com/futebol/times/fluminense/noticia/2023/11/28/ainda-sem-vendas-de-destaques-fluminense-vai-fechar-2023-com-receita-recorde-em-serie-historica.ghtml>

⁸<https://ge.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/2023/09/01/um-ano-de-vasco-saf-mais-de-r-300-milhoes-para-o-futebol-pouca-bola-e-bastidores-agitados.ghtml>

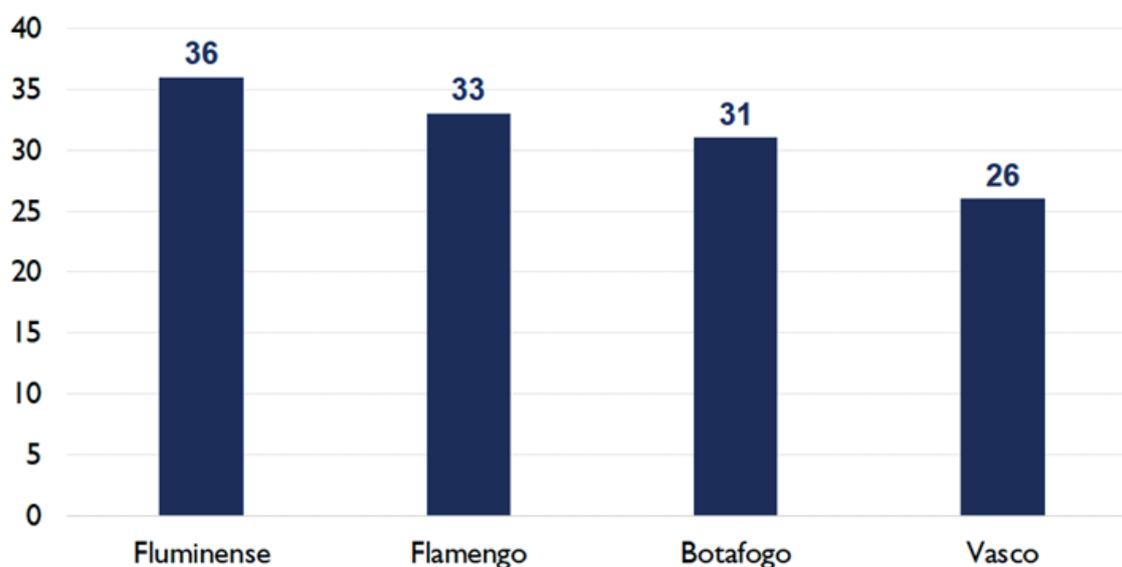
⁹ https://www.espn.com.br/futebol/botafogo/artigo/_/id/12323416/diretor-saf-botafogo-preve-aumento-250-milhoes-receita-em-2024-nivel-sustentavel-e-competitivo

5 Impacto Econômico nos Jogos no Rio, "Em Casa"

A presente seção apresenta os dados dos jogos que aconteceram na cidade do Rio¹⁰ em 2023 em todos os campeonatos disputados pelos quatro grandes clubes cariocas (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco), que foram o Campeonato Carioca, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Taça Libertadores da América, a Copa Sul-Americana e a Recopa Sul-Americana.

O **Gráfico 2** mostra a quantidade de jogos realizados no Rio pelos quatro grandes clubes em 2023, totalizando 126 jogos. Pelos dados, observa-se que a quantidade de jogos foi próxima nos quatro clubes, com o Fluminense com a maior parte (28,6%), seguido pelo Flamengo (26,2%), Botafogo (24,6%) e Vasco (20,6%).

Gráfico 2: Quantidade de Jogos Realizados pelos Clubes no Rio em 2023



Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

¹⁰ Os jogos cujos clubes cariocas eram mandantes, mas não foram realizados no Rio, não foram contabilizados como jogos na cidade, e sim, fora.

A **Tabela 1** mostra que, no total, em 2023, 4,5 milhões de torcedores foram aos estádios para assistir aos 126 jogos. Separado pelos clubes, o Flamengo foi que levou a maior quantidade de público (40,1%), seguido pelo Fluminense (30,3%), Botafogo (16,7%) e Vasco (12,8%).¹¹

Tabela 1: Público nos Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023

	Pessoas (milhares)	% do total
Flamengo	1.818	40,1%
Fluminense	1.375	30,3%
Botafogo	759	16,7%
Vasco	581	12,5%
TOTAL	4.533	100,0%

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Nesse sentido, a **Tabela 2** mostra o público médio dos jogos no Rio. Separados pelos clubes, os valores foram os seguintes: Flamengo (55,1 mil); Fluminense (38,2 mil); Vasco (26,4 mil);¹² e Botafogo (24,5 mil). Nesse sentido, o público médio dos 122¹³ jogos foi de 37,2 mil pessoas.

¹¹ Vale frisar que dos 26 jogos que o Vasco jogou no Rio, 4 foram com portões fechados, contra o Cuiabá, Cruzeiro, Athletico-PR e Grêmio pelo Campeonato Brasileiro.

¹² Público médio do Vasco considerando 22 jogos com público.

¹³ O público médio foi considerado os 122 jogos com público, e não os 126 totais.

Tabela 2: Público Médio nos Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023

	Pessoas (milhares)
Flamengo	55,1
Fluminense	38,2
Vasco	26,4
Botafogo	24,5

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Já a **Tabela 3** mostra que, no total, em 2023, os 122 jogos com público que levaram 4,5 milhões de torcedores aos estádios levaram a uma arrecadação total anual de R\$ 294,6 milhões com os ingressos. Com isso, cada jogo arrecadou, em média, R\$ 2,4 milhões por jogo. Separado pelos clubes, o Flamengo foi que liderou a arrecadação (46,0%), seguido pelo Fluminense (32,8%), Botafogo (10,3%) e Vasco (10,8%).



Tabela 3: Arrecadação nos Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023

	R\$ (milhões)	% do total
Flamengo	135,6	46,0%
Fluminense	96,7	32,8%
Botafogo	31,8	10,8%
Vasco	30,4	10,3%
TOTAL	294,6	100,0%

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Segundo a Pluri Consultoria,¹⁴ em 2013, cada torcedor gastava, em média, R\$ 35 por jogo, além do valor do ingresso já calculado na arrecadação. Esses gastos são com transporte, alimentação, bebida, entre outros. Nesse sentido, de acordo com estimativas da SMDUE, deflacionando esse valor, estima-se que atualmente o gasto médio do torcedor, sem incluir os ingressos, é de R\$ 64,0.¹⁵

Nesse sentido, os 4,5 milhões de torcedores que foram aos estádios em 2023, além de gerarem um valor de arrecadação dos ingressos de R\$ 294,6 milhões, ainda movimentaram a economia em R\$ 290,1 milhões com outros gastos.

A **Tabela 4** mostra o gasto médio pelos torcedores nos jogos no Rio dos clubes cariocas em 2023, que foi o seguinte: Flamengo, R\$ 116,4 milhões; Fluminense, R\$ 88,0 milhões; Botafogo, R\$ 48,5 milhões; e Vasco, R\$ 37,2 milhões.

¹⁴ <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/estudo-revela-quanto-o-torcedor-gasta-em-media-nos-estadios-brasileiros,ba725fd80b4ee310VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>

¹⁵ Segundo a consultoria, com dados de 2013, cada torcedor gastava, em média R\$ 76 por jogo, ao se incluir o ingresso e outros gastos, como transporte, alimentação, bebida, etc. E o ingresso custava, em média, R\$ 41. Com isso, os outros gastos, excluindo o ingresso, ficava em R\$ 35. Ao se deflacionar esse valor para preços atuais, utilizando o IPCA (preços de dezembro de 2023), o valor de outros gastos fica em R\$ 64.

Tabela 4: Gasto Médio pelos Torcedores nos Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023

	R\$ (milhões)
Flamengo	116,4
Fluminense	88,0
Botafogo	48,5
Vasco	37,2
TOTAL	290,1

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Ou seja, o impacto econômico total dos torcedores que foram aos jogos no Rio dos quatro clubes cariocas, na soma do valor do ingresso com os demais gastos, foi de R\$ 584,7 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 4,8 milhões por jogo.¹⁶

A **Tabela 5** mostra o impacto econômico total nos jogos no Rio em 2023, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 252,0 milhões; Fluminense, R\$ 184,7 milhões; Botafogo, R\$ 80,4 milhões; e Vasco, R\$ 67,6 milhões.

¹⁶ Considerando 122 partidas.

Tabela 5: Impacto Econômico Total nos Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	252,0
Fluminense	184,7
Botafogo	80,4
Vasco	67,6
TOTAL	584,7

*total = ingresso + demais gastos.

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

E a **Tabela 6** mostra o impacto econômico total médio por jogo no Rio dos clubes cariocas em 2023, que foram: Flamengo, R\$ 7,6 milhões; Fluminense, R\$ 5,1 milhões; Vasco, R\$ 3,1 milhões;¹⁷ e Botafogo, R\$ 2,5 milhões.

¹⁷ Impacto médio em relação aos 22 jogos com público.

Tabela 6: Impacto Econômico Total Médio por Jogos no Rio dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	7,6
Fluminense	5,1
Vasco	3,1
Botafogo	2,6

*total = ingresso + demais gastos.

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Até então, estávamos considerando apenas os torcedores que, nos jogos no Rio, foram aos estádios. Mas também há torcedores que, mesmo nos jogos "em casa", não vão aos estádios, mas assistem aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos – como praças¹⁸ e "baixos".¹⁹ E, com isso, eles têm algum tipo de gasto, com transporte, alimentação, bebida, entre outros, movimentando a economia.

Vamos considerar sob hipótese que, 1/3 dos torcedores vão aos estádios e 2/3 assistem aos jogos nos bares, restaurantes, etc, com um valor considerável também de impacto na economia.

¹⁸ Praça São Salvador, por exemplo.

¹⁹ Baixo Gávea, por exemplo.

Considerando o mesmo gasto médio de R\$ 64,0²⁰ por torcedor por jogo, esses outros milhões de torcedores que não foram aos estádios, mas assistiram aos jogos e ajudaram a desenvolver a "economia do futebol carioca" têm um impacto econômico de R\$ 580,2 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 4,8 milhões por jogo.

A **Tabela 7** mostra esse impacto econômico nos jogos no Rio em 2023, dos torcedores que não foram aos estádios, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 232,7 milhões; Fluminense, R\$ 176,0 milhões; Botafogo, R\$ 97,1 milhões; e Vasco, R\$ 74,3 milhões.²¹

Tabela 7: Impacto Econômico nos Jogos no Rio dos Torcedores que Não Foram nos Estádios dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	232,7
Fluminense	176,0
Botafogo	97,1
Vasco	74,3
TOTAL	580,2

*total = ingresso + demais gastos.

Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

20 Vamos considerar, sob hipótese, que o mesmo gasto com "outros gastos" dos torcedores que vão aos estádios, sem incluir o ingresso, é o mesmo valor que eles gastam nos bares, restaurantes, transportes, etc.

21 Nesses cálculos, considerou que o Vasco jogou 22 jogos em casa. As 4 partidas disputadas no Rio, com portões fechados, para efeitos dos cálculos, vão ser considerados como jogos disputados fora do Rio.

Nesse sentido, nos jogos "em casa", no Rio, o impacto econômico total dos torcedores que vão aos estádios e dos que assistem aos jogos em outros locais, como bares, restaurantes, praças, têm um impacto econômico total de R\$ 1,2 bilhões,²² o que equivale a um impacto médio de R\$ 9,5 milhões por jogo.

A **Tabela 8** mostra o impacto econômico total nos jogos "em casa", do total de torcedores (os que foram aos estádios e os que assistiram em outros locais) em 2023, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 484,7 milhões; Fluminense, R\$ 360,7 milhões; Botafogo, R\$ 177,5 milhões; e Vasco, R\$ 143,3 milhões.

Tabela 8: Impacto Econômico nos Jogos no Rio dos Torcedores que Não Foram nos Estádios dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	484,7
Fluminense	360,7
Botafogo	177,5
Vasco	143,3
TOTAL	1.166,3

*total = total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

²² R\$ 1.166,3 bilhões

E a **Tabela 9** mostra o impacto econômico total médio por jogo "em casa", do total de torcedores (os que foram aos estádios e os que assistiram em outros locais) em 2023, dos clubes cariocas em 2023, que foram: Flamengo, R\$ 4,5 milhões; Fluminense, R\$ 3,5 milhões; Vasco, R\$ 1,8 milhão; e Botafogo, R\$ 1,6 milhão.

Tabela 9: Impacto Econômico Total Médio por Jogo "Em Casa" dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	14,7
Fluminense	10,0
Vasco	6,5
Botafogo	5,7

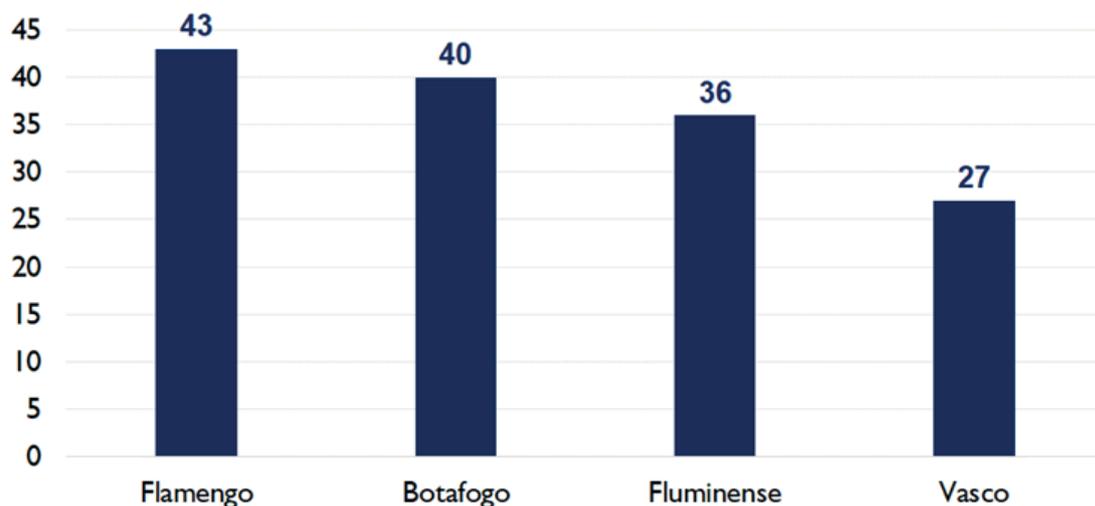
*total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

6 Impacto Econômico nos Jogos Fora do Rio, "Fora de Casa"

A presente seção apresenta os dados dos jogos que aconteceram fora da cidade do Rio²³ em 2023 em todos os campeonatos disputados pelos quatro grandes clubes cariocas (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco), que foram o Campeonato Carioca, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Taça Libertadores da América, Copa Sul-Americana, Recopa Sul-Americana e Super Copa do Brasil.

O **Gráfico 3** mostra a quantidade de jogos realizados fora do Rio pelos quatro grandes clubes em 2023, totalizando 146 jogos,²⁴ da seguinte forma: Flamengo (29,5%), Botafogo (27,4%), Fluminense (24,7%) e Vasco (18,5%).²⁵

Gráfico 3: Quantidade de Jogos Realizados pelos Clubes Fora do Rio em 2023



Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

²³ Os jogos cujos clubes cariocas eram mandantes, mas não foram realizados no Rio, não foram contabilizados como jogos na cidade, e sim, fora.

²⁴ Para efeitos dos cálculos econômicos, são consideradas 150 partidas: 146 jogos disputados fora do Rio e os 4 jogos do Vasco disputados em casa, mas com portões fechados.

²⁵ Para efeitos de impactos econômicos, os 4 jogos que o Vasco disputou com portões fechados, sem público, vamos considerar como jogo "fora de casa". Nesse sentido, para efeitos de cálculos, considera-se o Vasco com 31 jogos fora do Rio (27 + 4).

Considerando, sob hipótese, de que o total de todos os torcedores que nos jogos "em casa" que foram aos estádios, 25% desse total vai assistir os jogos em bares e restaurantes; e os torcedores que nos jogos no Rio que não foram aos estádios, mas assistiram aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos - como praças²⁶ e "baixos"²⁷ -, também foram assistir os jogos nesses locais nos jogos "fora de casa". Com o público médio da **Tabela 2** por jogo no Rio e quantidade de jogos "fora de casa" do **Gráfico 2**, estima-se a quantidade de pessoas que, nos jogos "fora de casa", assistiram aos jogos em bares, restaurantes, locais abertos, etc. E, com isso, eles têm algum tipo de gasto, com transporte, alimentação, bebida, entre outros.

Considerando o mesmo gasto médio de R\$ 64 por torcedor por jogo, esses milhões de torcedores têm um impacto econômico total nos jogos fora de casa de R\$ 748,5 milhões, o que representa um impacto médio de R\$ 5,0 milhões por jogo.²⁸

A **Tabela 10** mostra o impacto econômico total nos jogos fora do Rio em 2023, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 341,2 milhões; Fluminense, R\$ 148,5 milhões; Botafogo, R\$ 141,0 milhões; e Vasco, R\$ 117,8 milhões.

26 Praça São Salvador, por exemplo.

27 Baixo Gávea, por exemplo.

28 Consideramos como hipótese que a mesma quantidade de torcedores que foram nos estádios assistiu os jogos "fora de casa" em algum local, com algum tipo de gasto. Mas, esse número é conservador, já que não necessariamente os torcedores que não foram aos estádios não assistiram aos jogos "fora de casa" em algum local, com algum tipo de gasto.

Tabela 10: Impacto Econômico Total nos Jogos "Fora de Casa" dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	341,2
Fluminense	148,5
Botafogo	141,0
Vasco	117,8
TOTAL	748,5

*total = total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

A **Tabela 11** mostra o impacto econômico total médio por jogo nas partidas "fora de casa" dos clubes cariocas em 2023, que foram: Flamengo, R\$ 7,9 milhões; Fluminense, R\$ 4,1 milhão; Vasco, R\$ 3,8 milhões; e Botafogo, R\$ 3,5 milhões.

Tabela 11: Impacto Econômico Total Médio nos Jogos "Fora de Casa" dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	7,9
Fluminense	4,1
Vasco	3,8
Botafogo	3,5

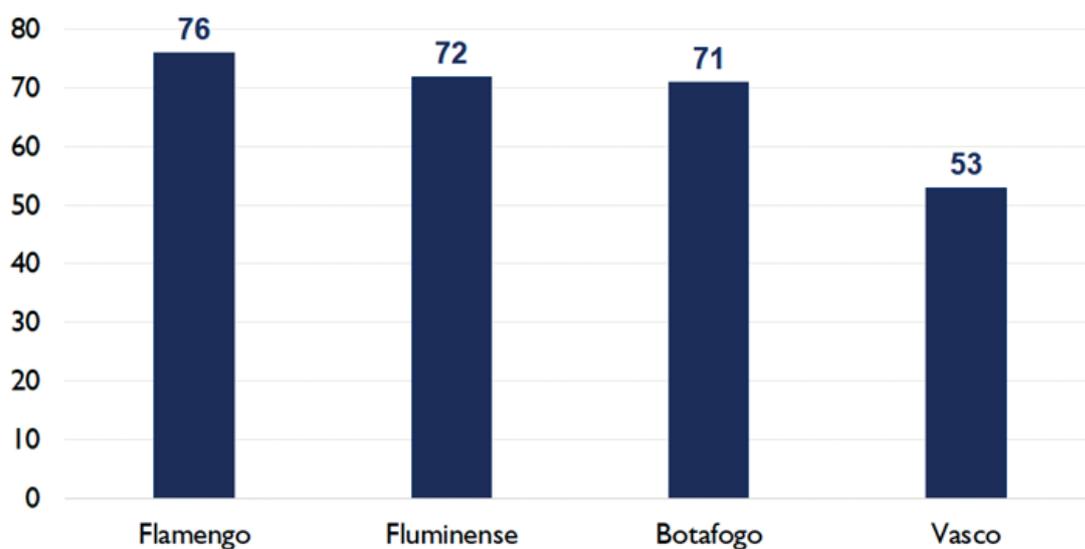
*total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

7 Impacto Total dos Jogos "Em Casa" e "Fora de Casa"

A presente seção apresenta os dados totais dos jogos que aconteceram no Rio e fora do Rio – "fora de casa", em 2023 em todos os campeonatos disputados pelos quatro grandes clubes cariocas (Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco), que foram o Campeonato Carioca, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Taça Libertadores da América, Copa Sul-Americana, Recopa Sul-Americana e Super Copa do Brasil.

O **Gráfico 4** mostra a quantidade total de jogos realizados "dentro" e "fora" de casa pelos quatro grandes clubes em 2023, totalizando 272 jogos, da seguinte forma: Flamengo (27,9%), Botafogo (26,5%), Fluminense (26,1%) e Vasco (19,5%). Mudar para "Flamengo (27,9%), Fluminense (26,5%), Botafogo (26,1%) e Vasco (19,5%)."

Gráfico 4: Quantidade de Jogos Realizados pelos Clubes do Rio "Dentro" e "Fora" de Casa em 2023



Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

Nesse sentido, o impacto econômico total nos jogos "dentro" e "fora" do Rio em 2023, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais foi de R\$ 1,9 bilhão, o que equivale a um impacto médio de R\$ 7,0 milhões por jogo.

A **Tabela 12** mostra o impacto econômico total nos jogos "dentro" e "fora" do Rio em 2023, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 825,9 milhões; Fluminense, R\$ 509,2 milhões; Botafogo, R\$ 318,4 milhões; e Vasco, R\$ 259,7 milhões.

Tabela 12: Impacto Econômico Total nos Jogos "Dentro" e "Fora" de Casa dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	825,9
Fluminense	509,2
Botafogo	318,4
Vasco	259,7
TOTAL	1.913,3

*total = total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais, nos jogos no Rio e fora do Rio. Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

E a **Tabela 13** mostra o impacto econômico total médio por jogo ("dentro" e "fora" do Rio) em 2023, dos torcedores que foram aos estádios nos jogos "em casa", dos torcedores que assistiram aos jogos "em casa" em outros locais, e dos torcedores que assistiram aos jogos "fora de casa" em outros locais, separado pelos quatro clubes: Flamengo, R\$ 10,9 milhões; Fluminense, R\$ 7,1 milhões; Vasco, R\$ 4,9 milhões; e Botafogo, R\$ 4,5 milhões.

Tabela 13: Impacto Econômico Médio por Jogo "Dentro" e "Fora" de Casa dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	10,9
Fluminense	7,1
Vasco	4,9
Botafogo	4,5

*total de torcedores que foram aos estádios e assistiram em outros locais, nos jogos no Rio e fora do Rio. Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.



8 Movimentação Total da Economia do Futebol Carioca

A presente seção mostra a movimentação total da economia do futebol carioca, sendo a soma das receitas dos clubes mais o impacto dos jogos no Rio, tanto dos torcedores que vão nos estádios (sem incluir arrecadação dos jogos, que já constam na receita) quanto os torcedores que não vão nos estádios, mas assistem os jogos em bares, restaurantes, locais públicos; e o impacto dos jogos fora do Rio, com os torcedores assistindo os jogos bares, restaurantes, locais públicos.

A **Tabela 14** mostra que a movimentação total do futebol carioca em 2023, segundo a metodologia do presente estudo, foi de R\$ 3,96 bilhões, com 50,9% do Flamengo, 21,8% do Fluminense, 13,7% do Vasco e 13,6% do Botafogo. Nesse sentido, a movimentação total média, por jogo, foi de R\$ 14,6 milhões.

Tabela 14: Impacto Econômico Total nos Jogos "Dentro" e "Fora" de Casa dos Clubes Cariocas em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	2.015,3
Fluminense	862,6
Vasco	543,2
Botafogo	536,6
TOTAL	3.957,6

*total = receitas + impacto nos jogos no Rio + impacto no Rio dos jogos fora do Rio.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.

E, por fim, a **Tabela 15** mostra que a movimentação total do futebol carioca em 2023, por jogo, sendo R\$ 26,5 milhões do Flamengo, R\$ 12,0 milhões do Fluminense, R\$ 10,2 milhões do Vasco e R\$ 7,6 milhões do Botafogo.

Tabela 15: Movimentação Total do Futebol Carioca por Jogo em 2023*

	R\$ (milhões)
Flamengo	26,5
Fluminense	12,0
Vasco	10,2
Botafogo	7,6

*total = receitas + impacto nos jogos no Rio + impacto no Rio dos jogos fora do Rio.
Fontes: imprensa, clubes, FFERJ, CBF e CONMEBOL. Elaboração: SMDUE.



9 Referências

Deloitte (2018). "Socio-economic impact assessment of the Pro League on the Belgian economy."

International Centre for Sports Issues (2018). "The Socio-Economic Impact of Football".

Pluri (2019). "Gigantes das Américas 2018".

Pluri (2022). "Relatório Anual de Renda e Ticket Médio".

Pluri (2023). "Relatório de Renda e Ticket Médio da Copa do Brasil".

PwC (2018). "Economic, fiscal and social impact of professional football in Spain".



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico é o órgão da Prefeitura responsável por elaborar políticas urbanísticas e de desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro promovendo a requalificação urbana, a melhoria do ambiente de negócios, a segurança jurídica e a inovação por meio da excelência nos serviços prestados, atraindo investimentos e oportunidades para o município.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Chicão Bulhões

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDUE)

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Pedro Vianna

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Coordenadores do Estudo Especial

Marcel Grillo Balassiano

Renata Paes Leme

Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Design e diagramação do Estudo Especial

Julia Lacerda

Subsecretário de Planejamento Urbano

Wanderson Barreto



Rio

P R E F E I T U R A

DESENVOLVIMENTO
URBANO E
ECONÔMICO

Realização:

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
e Econômico do Rio de Janeiro